

ZODÍACO

BOLETIM ÓRGÃO OFICIAL DO CENTRO CULTURAL "LIMA REBELO"

ANO I

TERESINA (Piauí), Domingo, 11 de Julho de 1943

NÚMERO 2

Lima Rebelo, o Educador

A personalidade de José Pires de Lima Rebelo pôde ser estudada sob vários aspectos. Seu espírito desdobra-se, magnificamente, em várias faces: como intelectual, como educador, como advogado, como tribuno e como jornalista. Sua atuação nas diversas modalidades de suas forças morais e espirituais grangeou-lhe fama imperecível de homem de b m e de intelectual. As joias de seu caráter e de sua espiritualidade foram as mais belas e mais puras que um ente humano pôde se orgulhar de possuir.

De tôdas as suas maneiras de agir é a de educador que reputamos mais vasta, mais profunda e mais valiosa. Já porque instruir é a mais bela e mais útil das missões humanas, já porque êle soube exercê-la com a competência de um verdadeiro mestre e com a dignidade e o zêlo de um sacerdote cõscio dos seus sagrados deveres. Dispunha para o exercício dêsse alto e nobre mistério do mais perfeito material. Era profundamente inteligente e imensamente culto. Além disso aliava à cultura e à inteligência aquêle fator imprescindível para o êxito absoluto da profissão educativa: a honestidade dos propósitos. Podia-se dizer que a sua inteligência era tocada de genialidade. Possuía o gênio da clareza sistematizadora. Todos os fatos mais complexos da história universal, os fenômenos mais intrincados dos vários ramos da ciência, tudo, tudo a lâmina afiada de sua poderosa inteligência esclarecia, desvendava, sintetizava. O que lhe passava pelas mãos, antes complexo e indecifrável, saía claro, assimilável, intuitivo. Observada nos seus rasgos fulgurantes e na sua aguda penetrabilidade, sua inteligência era perfeitamente comparável à daqueles gênios europeus cuja característica mental foi a soberba capacidade esclarecedora da inteligência. Sua inteligência media-se com a de Erasmo de Rotterdã e com a de Condorcet.

A essa inteligência luminosa, apoiada numa energia leonina e numa corágem sem par, coube a fortuna de construir a mentalidade de uma cidade nova, próspera e pacífica: a digna e simpática Parnaíba.

Parnaíba, era, então, uma cidade viçosa, onde se agitava um povo forte e lutador. O movimento de sua balança comercial impressionava e a sua indústria, embora incipiente, era bastante promissora. A vida se intensifi-

cava, a "struggle for life" assumia proporções assustadoras e os problemas peculiares a todo centro de civilização em estado embrionário, desafiavam a argúcia e a competência de todos os homens de boa vontade. Resolver muitos desses problemas era tentar acometimentos de afoiteza dignos das almas fortes e bem forjadas. O primeiro desses problemas, o mais urgente, o mais necessário, o mais inadiável, era o da instrução. A sociedade em desenvolvimento carecia de luzes, de faróis, que iluminassem a estrada abrolhosa do progresso. Sentia-se

no ambiente social a prementia daquela necessidade, a inevitabilidade daquele problema, que chamava a atenção dos menos expeditos e exigia das almas bem formadas a sua rápida solução.

José Pires de Lima Rebelo, alma sensível e sumamente impressionável, sentiu o grito de angústia daquela gente imersa em treva e pôs-se, com toda a alma, ao campo da luta. Empolgou-se todo por êsse trabalho, que honra qualquer homem e eleva qualquer espírito. Fez-se o eco do clamor magnífico de uma população sedenta de conhecimentos e de saber. Foi a atração fantástica, irresistível, comovedora, do indivíduo pelo grupo social. Num relance, êle incarnou todos os ideais, corporificou tôdas as necessidades daquelas almas, que aspiravam conhecer as belezas de uma vida superior. Atraído pelo meio, fez-se o seu próprio guia. Subjugado pela força incoercível do imperativo social, passou a conduzi-lo, orientá-lo, dirigi-lo. Em nenhuma ocasião se verificou, de maneira tão sugestiva, o entendimento, o acondicionamento entre a colmeia cheia de aspirações e o indivíduo talhado, especialmente plasmado, para concretizar essas aspirações. A agremiação movimentava-se, o

Dr. JOSÉ PIRES DE LIMA REBELO,
nosso imortal patrono

m m a conduzia. A placa imensa do imã social arrebatadoramente, a lâmina de aço do gênio p. Este átomo passaria, num minuto uaz, a transf. num raio de luz e em centelha de emoção, para a marcha gloriosa da colmeia inflamada. R. um fenômeno comum na história dos povos: a marcha social açoitada pela necessidade impe. ra, despertava, revelava aquêle ser p. — esses momentos, para essas apoteoses Piauí — sua vinda teria sido próximamente

X
X
X
X

- Zodiaco -

Boletim Orgão Oficial do
Centro Cultural "Lima Rebelo"

Orientado e dirigido pelo
Departamento Literário

Os artigos assinados são de
inteira responsabilidade dos
autores.

Os originais, ainda não pu-
blicados, não serão de-
volvidos.

Colaborações Solicitadas

Número do dia Cr. \$2,00

« atrasado Cr. \$2,50

ENDEREÇO

Rua Machado de Assis, 1733

ainda os homens devidamen-
te preparados para receber
a palavra nova. O meio ain-
da não exigia. *Licínio Car-*
doso explica o mesmo fato
com relação ao aparecimen-
to da imprensa e aos desco-
brimentos marítimos:

"O fenômeno da necessida-
de da leitura do povo ger-
mânico no século XV, expli-
ca, aliás, a razão de ser do
advento de Gutemberg. O in-
ventor da máquina de impr-
mir não apareceu por acaso:
apareceu precisamente no
momento em que a socieda-
de exigiu um processo de
divulgação pelo livro. Gu-
temberg não poderia ter sido
formado na Espanha ou em
Portugal, pelas mesmas ra-
zões porque Colombo e Vas-
co da Gama não poderiam
ter surgido na Alemanha du-
rante o século XV. Gutem-
berg é a personificação de

um desejo social germânico,
como Colombo é a personifi-
cação de uma vontade de
ação social dos povos do
Mediterrâneo".

A história se explica assim.
Resulta dessa harmonia en-
tre a força do poder do in-
divíduo e a do grupo social.
Quando o meio domina o
homem, deve escrever-se a
História da Natureza, ao pas-
so que, quanto maior é o
domínio exercido pelo gêne-
ro humano sobre as forças
naturais, tanto maior é a sua
grandeza.

Lima Rebelo foi a antena
poderosa que captou essa
onda soberba de apêlos co-
movedores da cidade de Par-
naíba. Esses gritos ecoaram
tão profundamente no seu
ser que com ele se identifi-
caram. Ressoaram no seu
peito e empolgaram sua al-
ma ardente e destemerosa.
Atraíram-no, transformando-o
em seu próprio guia, no pai
espiritual de uma cidade in-
teira, no preceptor de mi-
lhares de almas boas e ge-
nerosas.

Sabia, com o verbo prenhe-
de saber e de bondade, voar
às almas dos moços. Quando
falava, de improviso ou não,
pois não costumava estudar
para exercer o seu mistér
de lente, fazia passar dian-
te dos olhos maravilhados
dos alunos, como uma fita
cinematográfica, todo o de-
senrolar dos acontecimentos
humanos. Guerras, armistí-
cios, ascensões, derrotas, ho-
mens ilustres, leis científicas,
preceitos religiosos, civiliza-
ções, princípios de arte,
descobrimientos, conquistas,
todo o que o gênero humano
pôde criar, imaginar e sen-
tir, sua inteligência vigorosa
dissecava, analizava, ilumi-

nava. Nesses momentos mag-
níficos, em que as almas ado-
lescentes se sentiam arras-
tadas pela força poderosa
do seu pensamento, ele se
arrebata e como que se
transfigurava repentinamente:
avermelhava-se, alçava a voz
fina e nervosa, agitava a
mão pequena e bem formada
e então arremetia contra o
erro e a ignorância, a vio-
lência e o arbítrio, a injus-
ticia e a ilegalidade, o ego-
ismo e a imperfeição. Le-
vava os discípulos extasia-
dos para as altas regiões do
pensamento e do ideal. To-
dos o acompanhavam. Até
aquêles que eram de enten-
dimento trôpego e imperfei-
to não sentiam dificuldade e
embaraços nesses antíloquos
remígios. Ele, "oleiro impe-
cável do espírito humano,
sabia falar a todos os tem-
peramentos e a tôdas as
almas. Abriram-se-lhe, pou-
co a pouco, os esconderijos
mais remotos das conciên-
cias infantís, e a sua inteli-
gência lançava aí jorros de
luz, mãos cheias de saber e
de exemplos dignificantes,
gritos de entusiasmo, preces
de civismo, de religião e de
patriotismo. Dava-lhes ener-
gia, força, confiança em si
próprios e no próximo, fé
nos destinos da humanidade
e na perfectibilidade humana.
E os moços saíam todos áps-
tos, idôneos, capazes para
todos os lances da vida, para
as mais angustiantes decep-
ções e as mais estonteantes
alegrias.

Edson Cunha, recebendo o
na Academia Piauiense de
Letras, fez-lhe justiça, di-
zendo que ele "foi o grande,
o formidável animador do
movimento que proporcionou
a extraordinária revelação

de sua alta formação peda-
gógica, profundo conhecedor
do complexo problema que
é a educação no seu concei-
to moderno, mobilizando múl-
tiplos conhecimentos, abei-
rando-se a várias ciências,
para sublimar a criança...
Transfigurou-se no Japóstolo,
nêste ser aparte, que, como
acaba de dizer, se caracte-
riza pelo amôr e abnegação,
a constância e o desprendi-
mento com que púgna pelas
modificações espirituais do
Homem... Desde então, vin-
culou-se-lhe à personalidade
o amôr extremado à infância
e à juventude de sua terra,
para quem passou a trabalhar
e a viver, amparando tôdas
as crianças desafortunadas
que ansiavam aprender e lhe
batiam à soleira".

Lima Rebelo reunia essas
altas qualidades morais, in-
telectuais, afetivas e huma-
nas para o perfeito desem-
penho desse nobre mistér.
Estudava com volúpia e en-
sinava com amôr. Preenchia
aquêles requisitos que Char-
les Guenoux reputava neces-
sários para o exercício do
magistério: "O amôr à ci-
ência e o talento de comu-
nicá-la aos discípulos".

(Capítulo do livro "O
Preceptor de Parnaíba"
—ensaio crítico-biográfi-
co da autoria de *Joaquim
de Souza Neto*, brilha-
nte advogado e jornalista
piauiense).

— A seguir —

Retificamos para *Joaquim
R Carvalho de Aguiar*, o
nome do autor da oportuna
colaboração publicada na 5ª
página desta edição, sob o tí-
tulo A SIDERURGIA.

Agência Marc Jacob

— DE —

ROLAND JACOB

EXPORTAÇÃO

IMPORTAÇÃO

NAVEGAÇÃO

REPRESENTAÇÕES

ETC...

Rua Coelho Rodrigues, 1.032
Telegr. Agência — Fone, 592

Piauí

Bazar Chic

Verifiquem

NOSSO SORTIMENTO
NOSSOS ARTIGOS
NOSSOS PREÇOS

— Ao dispor das seus estimados frequentes —

Munes, Irmão & Cia.

Rua Coelho Rodrigues, 1.142

FONE — 517

TERESINA

PIAUI

A' que não veio

Poema de HELVÉCIO FURTADO

*Nas noites de lua e nas noites de trevas
esperei a bem amada, a que não veio.
As flores mais belas, os perfumes mais caros
eu possuí para que ela os possuísse.
As mais ternas palavras de amor
vozes dos tempos, dos espaços sem fim
as colhi para dizê-las bem baixo ao seu ouvido.
Preparei-me para a festa das núpcias,
entre os lírios atapetados pelo chão
e os sonhos mais loucos e mais belos.
E ela não veio. Mas esperei-a nas noites sem fim.
Interroquei os astros, percorri as estrelas,
Com os olhos marejados do pranto redimidor.
Procurando o seu destino, procurando os seus olhos
ah! - que talvez fossem o brilho das estrelas.
E ela não veio. E eu fiquei mudo.
Contemplando apenas as estradas.
Silenciosamente. No imenso silêncio das sombras.
A espera da aurora que podia surgir dentre os
| caminhos.*

E ela não veio...

Vem, Senhor!

Poema de JOSÉ NEWTON DE FREITAS

Eu quero aprender a amar a tua Crença,
eu quero sentir, no caminho espinhoso da vida,
a influência do teu Verbo iluminado,
a luz da tua Palavra!
Que o fogo do teu Espírito destrua as minhas
/ desilusões

e dissipe tôdas as minhas dúvidas.
A luz domina a treva todos os dias,
a luz penetra no quarto dos enfermos
e lhes restitue a esperança.
A luz do Sol que é autora da vida.
Se ela deixar de vir, a treva e o silêncio dominarão,
não haverá um sorriso mais sobre a face da terra,
nem mais os pássaros despertarão cantando.
Vem, Senhor! Vem ser o Sol do meu existir.
Invade o íntimo da minha alma,
ilumina o meu espírito, dissipa as minhas dúvidas.
E perdôa-me, Senhor!
Eu sei que o entusiasmo da mocidade,
passará como tudo, como a vida dos homens.
Eu quero o entusiasmo da tua Doutrina,
desejo confiar na tua Divindade Onipotente.
Vem. Meu coração esperará pela tua Presença.
Então, eu perdôarei os errados,

protegerei os sofredores.
Abençoarei todos os miseráveis de alma e de corpo.
Não temerei a morte como os que não confiam em Ti
Quero ser bom como Tú foste bom,
quero a tua resignação,
quero morrer perdôando.
Vem. Guia-me. Meus passos não têm a firmeza
dos passos dos iluminados.
Quando eu sentir a verdade da tua Presença,
eu levantarei os olhos para o Céu.
Meu olhar será agradecido, novo, diferente.
Eu não enxergarei as nuvens, nem as estrelas,
porque meus olhos irão Além.
Então, serei maior que as outras cousas,
feliz, muito feliz.
Será um olhar que eu ainda não tive.

E G O

Poema de DEMERVAL LUSTOSA

*A manhã chegou dulcíssima e divina,
Com seu ar frêscio de orvalho
E a passarada a cantar, de galho em galho.*

*Depois veio o sol causticante,
E com seu calor medonho, escaldante,
Pouco a pouco transmutou o cenário.*

Agora tudo é diferente, é vário...

*A passarada
Em debandada
Abandonou o arvorêdo!*

Tudo é mudez. É um silêncio quêdo.

Crepúsculo!

*Tinge-se o céu de de um misticismo baço
As andorinhas em zigue-zague cortam o
(espaço.*

Surge no céu a estrela da tarde!

*E ao contemplá-la, assim, sozinha e triste,
Abandonada, só, vagando a êsmo,
Eu vejo nela o reflexo de mim mesmo...*

Previdência Nacional Ltda.

AUTORISADA E FISCALISADA PELO GO-
VÉRNO FEDERAL

CARTA PATENTE N. 140

MATRIZ: Rua Benjamim Constant, 42-5.º and.
Caixa Postal, 1696 - Teleg. PREVIDE - São Paulo

*Ninguém pôde pretender ser visitado pela sorte, fe-
chando-lhe a porta de entrada.*

A sua apólice será a CHAVE DE SUA FORTUNA!!

INS. REVA-SE HOJE MESMO

NA

Previdência Nacional Ltda.

ÉIS O PLANO QUE OFERECE A NOSSA CASA PRÓPRIA

MENSALIDADES DE Cr\$ 5,00 E Cr\$ 10,00 COM
SORTEIOS TODOS OS MESES

Agência Geral no Estado Do Piauí:

Rua Coêlho Rodrigues, 1217 - FONE, 408

Agente geral: FRANCISCO LIMA.

ROQUE CAVALCANTE

ALFAIATE

Confeciona seus trabalhos com
Perfeição, Presteza e Preços
- Múdicos -

- Rua Eliane Martins, 1139 -

Teresina

Piauí

Apêlo aos Colegas

ANTÔNIO CUNHA

(Da 1a. Série Noturna)

Têm se revestido de invulgar brilhantismo as sessões realizados pelo Centro Cultural "Lima Rebelo"

Em cada reunião são ouvidos os alunos previamente designados pelo Presidente do Centro para apresentarem trabalhos e também outros que, voluntariamente, fazem uso da palavra para externarem os seus pensamentos.

E não é só. Outros alunos, adiantados conhecedores da música, lovam para as reuniões os seus instrumentos preferidos, formando um agradável conjunto e, reunidos com inteligentes elementos estranhos, proporcionam aos presentes um bem organizado programa musical.

A ordem, a disciplina também deixam boa impressão aos que ali comparecem.

É lamentável que um certo número de alunos, pequeno embora, ainda não tenha compreendido a verdadeira finalidade do Centro e ao em vez de comparecerem às reuniões, dirigem-se às bancas dos cafés, onde vão tratar, (é incrível dizer!) da resolução dos transcendentais problemas das Nações, hoje agitadas.

Para êsses é que eu me dirijo, no momento, convidando-os a trocarem aquele hábito pelo da frequência às reuniões do nosso Centro, onde teremos todos nós o ensejo de passarmos momentos bem vividos, ensaiando, mesmo, os primeiros bater de azas para o sublime vôo da liberdade intelectual.

Tudo ali agrada, meus colegas, até o natural nervoso do orador—pricipiante, que deixa transparecer na face ruborizada os primeiros clareões da sua inteligência em franco desenvolvimento.

Compareçam, meus colegas, àquelas reuniões para que também lhes sejam desenvolvidas as faculdades intelectuais, na certeza ainda de que os benefícios advindos reverterão em proveito de vocês, do Piauí, do Brasil.

O Brasil revelado ao Mundo

Em 1917, quando o Brasil entrou na guerra ao lado dos aliados, a mulher brasileira estava inteiramente despreparada para a missão que lhe cumpria desempenhar no conflito, caso viessemos a ter uma participação mais efetiva e fundamental na conflagração.

Naquela época, nada fizemos no sentido de orientar mesmo o homem brasileiro, esse homem admirável que já escrevera tantas páginas épicas de bravura, lutando pela sobrevivência da sua honra e da sua pátria.

Hoje, decorridos cinco lustros, o Brasil está novamente dentro da guerra, tendo sido brutalmente e covardemente agredido, agressão essa que lhe custou o sacrifício de centenas de vidas preciosas. Mas o cenário é bem outro, hoje. O Brasil de 1943 tem uma outra fisionomia, respira um outro clima, goza de uma outra saúde moral. É um país uno, forte, que realiza um grande e glorioso destino, um país que reage à inercia, que movimenta os seus recursos, que explora a sua força, que aperfeiçoa a sua inteligência, que quer ser uma voz ouvida e acatada no mundo.

Que mudança fundamental! O espetáculo de hoje confrontado com o de ontem. Ontem era o quasi alheamento. Hoje é a afirmação de uma consciência.

Edifica ver as nossas mulheres tomando parte, no esforço de guerra, colaborando com o governo querendo ser úteis à nação e à causa dos povos livres que lutam para salvar o universo da

barbaria e da desordem.

As ruas do Rio de Janeiro estão cheias de mulheres fardadas, de mulheres que alcançaram o drama dentro do qual vive o Brasil e vive o mundo. Essas mulheres compenetraram-se da missão que estão desempenhando, do papel que confiaram ao seu patriotismo e à sua inteligência.

Em todo o Brasil, do extremo norte ao extremo sul, observa-se a mesma vibração, o mesmo calor patriótico, a mesma vontade de servir à nação, de lutar e morrer pelo Brasil, para que o Brasil possa um dia figurar, no mapa universal, como uma força soberana, como um grande núcleo de civilização e de cultura.

Fomos agredidos. Pagamos já, um pesado tributo e estamos decididos a prestar o maior auxílio possível às nações que combatem o Japão, a Itália e a Alemanha. Não queremos uma guerra platônica, uma guerra apenas de rompimento de relações diplomáticas. Queremos uma guerra de desafiamento, uma guerra de punição. Os nossos mortos precisam ser vingados.

Mulheres e homens, todos neste momento colaboram com os esforços do governo, trabalham e lutam pela não anulação do Brasil, pela sobrevivência dos princípios jurídicos que sempre nortearam a humanidade.

O Brasil hoje é uma força que se expande e esta guerra é uma desgraça que está tendo a virtude de revelar o Brasil ao mundo.

Estamos dentro dela e dela somente sairemos como saímos de todas as outras: com dignidade e com honra.

Mercearia CRUZ

—DE— João da Cruz Oliveira

Completo sortimento de artigos alimentícios, secos e molhados, louças, vidros, material escolar, perfumes das melhores qualidades, vinhos das mais importantes fábricas gaúchas, etc.

—Importação direta — Preços sem competência—

FILIAIS:— Rua Riachuelo, 442

Praça Demóstenes Avelino 205-N
(no higiênico Mercado Modelo).

MATRIZ:— Rua Lisandro Nogueira, 1.411

Teresina

Piauí

Albino de Alencar & Cia.

Avisam à sua distinta freguesia que receberam completo sortimento de:

Azeitonas e Vinagres portugueses, Sardínhas, Presuntos, Salsichas, Ameixas e Aveias nacionais e estrangeiras;

Doces em conserva de Goiaba, Abacaxi, Bacuri, Pêra e Figo; Doces de Marmelada, Bananada, Goiabada e Laranjada.

Vinhos e Licôres Finos Nacionais e Estrangeiros;

Frutas cristalizadas, Biscoitos "Almoré" e HIDROLITOL

Importação direta - Preços sem competência
Entregas a Domicílio.

Rua Alvaro Mendes, 1.059-1095—Fone, 616

Teresina

Piauí

DIANTE DE UM CARTAZ

"No Teatro da Vida"

A siderurgia

Ida de Freitas

Quanto de verdadeiro nestas quatro singelas palavras! —Que é a Vida, senão um teatro, onde são exibidos, ininterrupta e sucessivamente, dramas cruéis e comédias ridículas?!

Uma vista de olhos, no passado, e os acontecimentos que o Tempo avaramente ocultou no seu arcano indevassável, veem à nossa mente, como as cenas da peça teatral, a cujo desenrolar assistimos, com vestes especiais, num salão deslumbrante de luzes, sob a ação estranha e perturbadora de perfumes os mais diversos.

O futuro nos traz a mesma ansiedade que o enrêdo que esperamos ouvir, vezes, cheio de alegria e insignificante beleza moral, outras, dolorosamente acre, todo tristezas e sem qualquer vislumbre de finalidade sadia!

A diferença entre a Vida e o Teatro está nos cenários e nos atores.

Na Vida, somos nós mesmos os protagonistas do nosso romance que, tantas vezes, — como ótimos artistas — fazemos se desenrole às ocultas da humanidade indiferente à nossa dôr, embora ávida de devassar os segredos íntimos do nosso coração, por amor ao escândalo!

Os cenários, então, passam despercebidos aos nossos

olhos mádidos de lágrimas e enevoados pela aflição dos sofrimentos e dissabores, e... o romance perde parte do seu sabor, pois que sintetiza o nosso verdadeiro sentir, a profunda e maguada dôr de nossa alma!

No Teatro, os cenários são variados e lindamente coloridos. As personagens imponentes, magnificas com os enfeites de vestuários especiais e sob os efeitos de luzes esplendentes! E, o romance, afôra alguma pequenina emoção de tristeza, enche-nos sempre de entusiasmo, de alegria, pois que, seja mesmo sob o fictício da cena, traz prazer ao *eu* egoísta do homem, a miséria, a dôr alheia.

Na nossa imperfeição esquecemo-nos dos nossos próprios sofrimentos para nos deleitarmos ante as torturas do próximo!

Na Vida, cada um vive a sua comédia, o seu drama...

Mas, se no Teatro a arte dos comediantes está em demonstrar que sentem as emoções que o romance lhes recomenda, na Vida, a arte verdadeira, a suprema arte está em saber esconder, em puder ocultar dos que vivem ao nosso lado, o verdadeiro e real sentimento do nosso coração!

Num finge-se que se sente... Noutra, finge-se que não se

A metalurgia do ferro é a base de tôdas as indústrias, tanto na paz como na guerra,

A exploração da siderurgia será a maior fonte de riqueza de nossa Pátria.

E' tal a importância da siderurgia, que não é mais o ouro o considerado, hoje, como rei dos metais, e sim o ferro.

Para a humanidade o ferro tornou-se indispensável. Nossa civilização científica e industrial é, pois, em grande parte, a civilização do ferro.

* *

Para que os nossos minérios possam ser considerados industriais, e, portanto, utilizáveis para as construções de nossas máquinas e demais utensílios, precisamos tratá-los, isto é, apurá-los, retirar-

sente!

* *

Vida, verdadeiro Teatro de sentimentos e dôres!

Teatro, imagem pálida da Vida, onde são focalizados os mais estranhos e falsos sentimentos que nos fazem esquecer as nossas desilusões pelo gozo que nos outorgam as misérias dos outros!...

JOSÉ AGUIAR

(Da 1a. Série Noturna)

lhes as impurezas, torná-los um metal limpo e de exacta classificação. Para isto, deve este possuir, de conformidade com sua aptidão, propriedades particulares, que podem ser divididas em três grupos:

Propriedades tecnológicas
Propriedades mecânicas
Propriedades de uso.

Propriedades tecnológicas são as que permitem dar forma ao metal, isto é, fusibilidade, maleabilidade, ductilidade, soldabilidade e temperabilidade.

Fusibilidade—é a propriedade que têm os metais de passar do estado sólido para o estado líquido.

Maleabilidade—é a propriedade em virtude da qual os metais podem, mais ou menos facilmente, ser reduzidos a lâminas delgadas.

Dutilidade—liga-se à maleabilidade e é a propriedade que apresentam os metais de si deixarem reduzir em fios muito delgados, quando se passam pela *fieira*, o que exige uma grande tenacidade.

Soldabilidade—é a propriedade mediante a qual duas peças de um mesmo metal, unidas entre si por compressão, transformam-se em uma única peça.

(Continúa na 8a. página)

Auxiliadora do Lar

EMPRESA DE AUXÍLIOS FUNERÁRIOS

SÉDE: — Rua Nina Rodrigues, 247 — S. Luiz Maranhão

FILIAL: — Rua Barroso, 288 — Teresina — Piauí

AGÊNCIAS: — Em todas as principais cidades dos Estados do Maranhão e Piauí.

Apenas com uma mensalidade de Crs. \$1,00, \$2,00 e \$3,00, V. S. terá em seu Lar, a certeza de que os seus lhe bendirão no dia do seu falecimento.

Não uaclem! Procurem os corretores e inscrevam-se na AUXILIADORA DO LAR.

Movelaria Loja das Noivas

— DE —

Plosk & Companhia

Dormitórios e salas de jantar de imbuia foleada e imbuia massiça.

Grupos estufados em veludos, gobeline, damasco e pano couro.

Camas "Patente" para casal e solteiro.

FONE, 4-9-0 --- TERESINA-PIAUI

Esta firma não tem ligação comercial com outra qualquer firma nesta praça.

Ao penetrar, pela primeira vez, nesta Escola, tive o grande prazer de saber que existe um CENTRO CULTURAL e que, por feliz iniciativa do nosso Diretor, recebeu o nome de um piauiense ilustre que muito venero, não só pelas suas qualidades, como pelo muito que fez à minha terra natal-PARNAÍBA.

Trata-se, já se vê, da pessoa do Dr. José Pires de Lima Rebêlo.

Data de 1922, mais ou menos, a atuação decisiva do Dr. José Pires na instrução da minha terra.

Naquele tempo existia ali, apenas um colégio onde se ministrava realmente a instrução com princípios de pedagogia moderna. Era o Colégio "19 de Outubro", sob a sábia orientação do ilustre mestre Dr. Edson Cunha. Mas acontece que aquele colégio era particular, acessível apenas aos meninos filhos de pais arranjados. Verificou, então, o Dr. José Pires a grande necessidade da criação de outras escolas, onde pudessem estudar todos os parnaibanos a quem ele dedicava verdadeiro amor paternal, a ponto de se descurar dos seus interesses particulares, para trabalhar principalmente pela causa da instrução dos seus coestudanos.

Conseguiu, assim, com mui-

Lima Rebêlo e a Instrução de Parnaíba

Vilma Rêgo

(Do Curso de Admissão)

to esforço, a criação do "GINÁSIO PANAIBANO" e também dos grupos escolares "MIRANDA OSÓRIO", "JOSÉ NARCISO" e "LUIZ GALHANNONI", todos em Parnaíba.

Lima Rebêlo, o grande apóstolo do saber, demonstrou cabalmente o seu interesse pela instrução da mocidade. Junto aos governos estadual e municipal, tudo fez no sentido de dotar os estabelecimentos por ele conseguidos, de todos os requisitos de higiene e pedagogia indispensáveis, e ainda se dava ao enfadonho trabalho de catequizar os pais para que matriculassem os seus filhos, posto que ainda havia por parte de todos, a descrença do êxito na notabilíssima missão daquele abnegado.

Onde quer que se antepuzessem obstáculos, o espírito lúcido e o valor de seu trabalho jamais esmoreciam. No seu afã de levar luzes a todos os espíritos, favoreceu também aos que, maiores,

prestavam o seu trabalho no comércio, criando para estes, o "INSTITUTO PROPEDEÚTICO" que, funcionando à noite, dava ensêjo aos ocupados durante o dia, de se instruírem para mais facilmente terem acesso no seu trabalho na luta pela vida.

Arranjava matrículas gratuitas para todos aqueles que desejassem estudar e ainda mais, com o fim altruístico e nobilitante de incentivar os estudantes, promovia reuniões em sua residência, onde fazia preleções aos meninos e os cercava de confortos material e espiritual, pois ele compreendia a necessidade de fazer desaparecer o temor que naquela época ainda existia pela escola.

Lima Rebêlo nunca esmoreceu. Nunca tergiversou, e, finalmente, viu realizada a sua esplêndida obra.

Não sei se há parnaibano que, olhando o passado e tendo nas veias o sangue brasileiro, não se sintam toma-

do do mais justo entusiasmo diante de feito tão notável.

O "GINÁSIO PANAIBANO" tem conferido diplomas de bacharel em letras a rapazes e moças que são verdadeiros talentos, e que não escondem terem sido moldados pelo espírito clarividente de Lima Rebêlo.

Por tudo o que fez o Dr. Lima Rebêlo pela instrução do Piauí e particularmente de Parnaíba, eu considero justíssima a idéia do nosso Diretor, professor Felismino de Freitas Wéser, figura de relêvo no magistério, portador de cultura invejável e devotado amigo da instrução no nosso Estado, promovendo esta homenagem ao grande mestre desaparecido, dando ao nosso Centro o seu nome.

O nome dêste Centro, diz bem da atuação de Lima Rebêlo, em prol da instrução do Piauí.

E' uma homenagem póstuma de seus amigos, mestres e discípulos, que tanto o queriam e não o esquecem jamais.

PARNAÍBA, terra de heróis e filhos ilustres! Terra de LUIZ DE MORAIS CORREIA e JONAS CORREIA, Deus te fez béla e esplendorosa e os teus filhos fizeram-te soberana e altiva!...

PARNAÍBA, tú és o meu orgulho!...

* **CENTRO ELEGANTE** *

J. ALMENDRA & CIA. LTDA.

Completo sortimento de ferragens, estivas, louças, miudezas, artigos de eletricidade, dentários, de escritórios, fotográficos, livros de instrução e em branco,
ETC. ETC.

SUCESSORES

— DE —

João de Castro Lima

—(Casa fundada em 1890)—

Teleg.: **LIDADOR**

Caixa Postal - 12

FONE - 5-2-5

Rua Senador Teodoro Pacheco, 1064-1074

Um filho que volta LIMA REBELO É UM SIMBOLO

ÂNGELO ROCHA E SILVA

(Da 1a. Série Noturna)

Rita Resende

(Da 1a. Série Diurna)

Havia em uma velha cidade sertaneja, uma humilde família cujo grau de civilidade se patentia pela nobreza de espírito e pureza de sentimentos. O velho progenitor que se entregava ao trabalho cotidiano, lutava com energia afim de que todos de seu domínio, pudessem com facilidade, conquistar os bens da vida. Com seu espírito de caridade, procurava, mesmo em suas poucas horas de descanso, instruir os filhos, ensinando-lhes a sua doutrina e mostrando-lhes o caminho reto a seguir em busca do bem. Quando alguns erravam chamava-lhes a atenção e lhes mostrava os erros cometidos, e os aconselhava em presença uns dos outros, para que jamais reincidissem no desvio do bom caminho—todos diante de si, com obediência, ouviam aquelas proveitosas preleções.

Porém, anos depois, verificou-se naquela família o espírito rebelde de um rapazinho em tenra idade, que, conforme o seu modo de proceder, pensava o contrário de seu pai e de seus irmãos. O seu procedimento tornava-se indesejável e suas ações eram mesquinhas. O pai chamava-lhe a atenção procurando convencê-lo de que não devia ser assim, e

a speramente, êle lhe respondia com gestos e palavras inadmissíveis de um filho para um pai. Por muito tempo assim continuou, sendo que a sua indisciplina cada vez mais se acentuava. Até que certo dia, praticando uma das mais baixas ações, foi severamente censurado, e a policia com todo o seu rigor, procurava puni-lo como merecia. O velho pai que naquele momento via sua descendência manchada por causa de um elemento que sempre lhe desobedecia, indignado chamou-o para castigar, no que foi desobedecido, declarando, então, que o abandonava, mas não se humilharia. Saiu de porta a fóra encolerizado e abandonou a casa de seu pai.

E pelas terras alheias, sem conhecer a ninguém, saiu aquêlê rapaz que, nem mesmo no meio dos seus, sabia viver. Começou então, a sentir a falta daquêlê velho lar onde não lhe faltaria nada, caso fosse obediente, como o eram os seus irmãos. Decorrido certo tempo, aquêlê pobre rapaz achava-se em situação difícil. Foi atacado de uma grave enfermidade que o impossibilitou de trabalhar e faltou-lhe até o pão cotidiano. Tudo isso fazia com que êle verificasse o valor incomparável

Tudo o que sôbre a terra existe, tem o seu destino traçado no "livro da vida". Todos os homens e as coisas até, trazem um destino e têm um papel a representar no drama dos tempos, neste palco maravilhoso e gigante, que é a vida.

Pequena ou grande, trágica ou sublime, todos nós temos a nossa parte que desenvolvemos dentro da trama que nos foi traçada. Dai, assistimos de momento a momento, ao lado dos pequenos e apagados atores, a assenção de um que se destaca ou a derrota de outro que se precipita do alto, fragorosamente.

Lima Rebelo, foi um desses atores do drama dos tempos, que representou admiravelmente o seu papel, e tão bem o fez, que após a sua saída de cena, ainda perduram os aplausos ao seu talento.

Íncito, viril, extraordinário mesmo, viveu entre os seus pares, com a fôrça moral de sua vida máscula e da sua inteligência de escól.

E' para a mocidade, pois, um exemplo a seguir e uma luz radiosa a apontar o caminho do triunfo.

Debaixo da sua bandeira desfraldada aos ventos do Brasil, devemos caminhar, para o nosso bem e grandeza da Pátria.

Lima Rebelo é um símbolo.

de um lar paterno e a vantagem que leva um filho, em ser obediente a seu pai. E o arrependimento de tôdas as grosserias que fazia, batia-lhe forte no pensamento. Até que um dia em que já se achava arrependido de tudo quanto havia feito, humilde, regressou à casa paterna. E com os olhos úmidos de lágrimas, lançou-se de joelhos aos pés de seu velho pai, pedindo-lhe o perdão. O velho, que tinha um bom coração, de braços abertos o recebeu e perdoou. O perdão produziu o seu efeito benéfico.

Dr. Raimundo de Castro Franco

Ex-interno do serviço de Clínica Médica do professor Anes Dias no H. Estácio de Sá

Ex-interno do serviço de Tsiologia do Hospital São Sebastião—Ex-interno do serviço de Obstetricia da Casa de Saúde Pedro Ernesto—

Doenças do Estômago, Intestino, Fígado e Pâncreas

— CLÍNICA MÉDICA —

—ONDAS CURTAS—ULTRA-VIOLETA—

Consultas de 8 às 11

CONSULTÓRIO:

Rua Simplicio Mendes, 111-N — Tel. 322

RESIDÊNCIA:

Rua Lisandro Noqueira, 1097

"A Bela Aurora"

V. S. deseja comprar RELÓGIOS, ANÉIS, ARTIGOS PARA PRESENTES E JOIAS EM GERAL?

Procure "A BELA AURORA", que vende mais barato e facilita o pagamento.

Rua Bazzoso, 190-N

TERESINA

PIAUI

A Escola e o Lar O mendigo

Lutz Braga da Silva

(Aluno da Escola Normal Oficial)

A Escola, fonte de instrução e de saber, onde bebemos a água santa dos bons conselhos e dos ensinamentos, tem sido fator importantíssimo na educação dos homens. Embora que não seja ela que ofereça todo o material para formação do caráter da humanidade é imprescindível e continuadora do lar. A criança recebe as primeiras instruções no lar, onde continua a recebê-la, pois, maior é a sua convivência em casa. Com efeito sendo a vida moldada nos costumes dos pais, a escola recebe a criança já constituída de hábitos; se são bons, a tarefa educativa não será tão difícil na educação dessas crianças mas se o meio lhe forneceu máus hábitos, difficilima se torna a tarefa de educá-la, pois, para tal, é preciso o concurso direto do lar.

A hereditariedade, o meio e o ambiente escolar completam-se na formação da criança, sendo o meio o concorrente que sobrepuja a todos os outros, porque, uma boa criança num meio ruim se tornará ruim também. Visto não se fugir ela da lei de adaptação, obterá, por força, os costumes do meio, e se forem prejudiciais, a escola muito trabalhará em construir um novo meio àquele aluno e as vezes não o consegue. O ideal será que os pais constituam um bom meio para seus filhos, evitando-lhes os máus costumes, auxiliando a escola e facilitando a sua própria felicidade.

Observando os hábitos ruins, corrigindo-os, empregan-

do conselhos e outros meios de disciplina, no lar, consegue-se tudo, amenizando-se a missão da escola, e naturalmente maior êxito terá na aquisição de conhecimentos.

O regime atual da escola, que não admite disciplinas tóscas e humilhantes, marca uma fase importante, cabendo aos pais exterminar os abusos dos filhos pois os mestres obrarão, em determinados limites, com amor e doçura, procurando educar aqueles não só para quem o lar não desempenhou a sua missão mas também para aqueles que foram criados dignamente, nos preceitos da boa educação.

Aquilo que se adquire quando criança, que ainda não tem vontade dominadora, na puberdade constituirá hábitos e a escola muito sofrerá na conclusão do seu objeto. Aqui, entre nós, o desenvolvimento escolar está num caráter sério, para o que têm sido desenvolvidas as disciplinas pedagógicas nas Escolas Normais, para se conhecerem as necessidades de atender os fatores de educação da criança. Falta em grande parte, porém, o concurso do lar, para forjar a criança que é moldável de bons costumes, e construir-se a felicidade da família e da pátria. Dentre muitas instituições que merecem louvor, em nossa capital, com realce, deve ser citada a criação do Ginásio "Dr. Demóstenes Avelino", sob a direção efficientíssima de um dirigente que está integrado no sistema novo e na educação dos nossos dias.

Apesar das energias que

Sentado nas calçadas do passeio,
Um mísero mendigo se encontrava;
No seu semblante triste se notava,
Soluços de miséria em devaneio.

O cativo pedia sem receio,
A aquela gente débil que passava;
Entre murmúrio o mísero implorava,
E nada lhe chegava como esteio.

Cégo, velho, sem nada vêr do mundo,
Sua vida se encontrava em mar profundo
Seu viver para mim era terrível...

O mendigo sereno e desprezível,
Sentado no encostado lá de frente
Dava os braços de novo a toda gente.

José Areolino Costa

gasta, não retrocede ante as dificuldades e acolhe com benevolência a quem procura a educação, cooperando para o bem comum e grandeza da Pátria.

Divina coisa é a Paz.
Mas a paz nobre, a paz com dignidade, a paz respeitada. A paz dos vis, a paz dos pusilânimes, a paz dos protegidos, a paz dos feitorados pelos poderosos estrangeiros, não vale a pena de que se goze nem pode ser gozo, senão para as almas degradadas e aviltadas, que perderam com o sentimento da própria existência, o sentimento da honra pessoal.

RUI BARBOSA

A Siderurgia

(Conclusão)

Temperabilidade—é a propriedade que tem o metal de apresentar-se profundamente modificado em sua constituição e propriedades mecânicas.

As propriedades mecânicas são: a resistência - que é a atitude apresentada pelo metal em resistir aos esforços *estáticos, lentos, dinâmicos* e de *choques*; a dureza - que é a resistência de trabalho de atrito, quando executado nas máquinas operatrizes; a elasticidade - que é a tendência que possui o metal em retornar à posição primitiva, ao cessar o esforço a que é submetido.

Temos, enfim, as propriedades de uso-numerosas estas, pois que refletem a *côr, o peso, a resistência aos agentes atmosféricos, o custo, etc.*

Dr. Agnélo Filho

Clinica especializada de Ovidos,

Nariz e Garganta

Cons.—Alvaro Mendes, 1231

Fone, 4-8-1

TERESINA

PIAUI

PAPELARIA PIAUIENSE

— DE —
FREIRE & CIA.

Alvaro Mendes, 1031-1033

TERESINA — PIAUI

Papelaria -
Seção Gráfica -

Completo sortimento para Colegiais,
Escritórios e Desenhos.

Confecção esmerada de livros, blocos, cartões, cartas convite, etc.

Asseto — Prontidão — Preços — Médicos.

Biografia do Presidente

ROOSEVELT

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT nasceu em Hyde Park, Estado de Nova York, a 30 de Janeiro de 1882, filho de James e Sara Delano Roosevelt. Sua progenitora era aparentada com a família Astor—das mais ricas e importantes dos Estados Unidos—sendo considerada em sua mocidade como uma das mais belas jovens que frequentavam os círculos sociais nova-iorquinos. Seu pai gozava de influência nas altas esferas ferro-viárias.

O jovem Franklin passou a infância na grande propriedade paterna, em Nova York, e recebeu, dos próprios pais e de preceptores as suas primeiras noções de instrução. Com 14 anos, foi matriculado na afamada escola Groton para rapazes, em Groton, Massachusetts. Cinco anos mais tarde, ali graduou-se com distinção. Passou o verão seguinte viajando pela Alemanha, onde adquiriu sobre a mentalidade germânica muitos conhecimentos que mais tarde, como estadista, lhe seriam de grande utilidade.

Regressando da Europa, Roosevelt com 19 anos apenas — entrou para a Universidade de Harvard e ali completou em três anos o curso regular de quatro anos. Ainda assim, encontrava tempo para atividades atléticas e para dirigir o tradicional jornal da academia — o *Harvard Crimson*. Depois de se graduar em Harvard, estudou Direito na Universidade De Columbia, completando o seu curso com notas altas.

Pouco depois, o jovem Roosevelt casou-se com Anna Eleanor Roosevelt, parente distante e sobrinha do ex-presidente Theodore Roosevelt. As núpcias se realizaram no dia de St. Patrick, em Nova York, no ano de 1905.

Nos cinco anos seguintes, Roosevelt exerceu advocacia em Nova York. No outono de 1910, o jovem advogado foi eleito para o senado estadual nova-iorquino, onde conquistou rapidamente a reputação de um destemido lutador político. Reeito em 1912, Roosevelt apoiou ativamente a candidatura de Woodrow Wilson para a presidência da república. Durante a campanha, estreitou as suas relações de amizade com Josephus Daniels, ex-embaixador norte-americano no México. Desde então os dois nunca deixaram de ser amigos.

Com a eleição de Wilson para a presidência, Daniels foi nomeado secretário da Marinha, e escolheu para assistente de secretário Franklin Roosevelt, que permaneceu naquele importante cargo durante os anos da primeira guerra mundial.

Em 1916 foi à França para cooperar na solução dos problemas navais de após-guerra. De volta aos Estados Unidos no mesmo ano, dedicou-se

de corpo e alma à tarefa de obter um apoio mais decisivo de seu país à Liga das Nações.

No ano seguinte, o Partido Democrático indicou Roosevelt para a vice-presidência dos Estados Unidos. Ele imediatamente iniciou uma excursão de propaganda por todo o país, tendo pronunciado cerca de oitocentos discursos. A despeito de sua infatigável energia durante a campanha, Roosevelt e os democratas perderam a eleição, sendo escolhido Warren G. Harding para a presidência.

Roosevelt continuou com a sua banca de advocacia até 1924. No verão desse ano contraiu uma terrível enfermidade — a paralisia infantil — que o deixou sem movimentos da cintura para abaixo. Os médicos foram de opinião que ele nunca mais poderia caminhar.

O futuro chefe dos Estados Unidos respondeu ao pronunciamento dos médicos com o seu característico e desabusado otimismo. Ao ver que o tratamento hospitalar nada adiantava, encamendou livros sobre a sua doença e dentro de pouco tempo entendia tanto dela quanto os médicos. Sabendo dos efeitos curativos das águas de Warm Springs, na Georgia, Roosevelt para lá se dirigiu afim de se tratar. Pouco a pouco começou a melhorar, e finalmente conseguiu guiar automóvel e caminhar com auxílio de muletas.

Em 1922, Roosevelt atendeu, embora com relutância, às solicitações do seu Partido para voltar à atividades política, sendo eleito governador do Estado de Nova York. Em 1930 foi reeleito por grande maioria, ensejando assim a sua indicação para candidato à presidência na Convenção Democrata.

Em novembro de 1932 o povo dos Estados Unidos elegeu Franklin Delano Roosevelt presidente da nação, e ele assumiu o posto aos 4 de Março de 1933.

Nos dez anos seguintes, como chefe da nação americana, conquistou o respeito e a admiração não somente do seu próprio povo, como de todo o mundo civilizado. O presidente baseou sua política interna no "New Deal"—a luta para dar ao povo o que ele chamava "uma vida mais abundante".

No setor das relações exteriores o presidente refletiu a vontade da nação transformando em realidade a Política de Boa vizinhança e tomando posição firme contra os agressores do Eixo.

O primeiro termo de Roosevelt na presidência foi marcada pela inauguração de vasto programa de obras públicas e reformas econô-

radicais. Em 1936 ele foi reeleito por uma maioria de onze milhões de votos — a mais retumbante vitória eleito al na história dos Estados Unidos.

A atenção do governo, a partir daí, foi-se voltando progressivamente para as nuvens de guerra cada vez mais ameaçadoras que se acumulavam sobre a Europa. Roosevelt tomou uma série de medidas destinadas a manter o país afastado da guerra. Com o apoio das outras repúblicas americanas, protestou repetidamente contra as iniciativas belicosas das potências do Eixo. Em 1936 foi ao Rio de Janeiro, onde inaugurou a Conferência Inter-Americana da Paz.

Mas não tiveram eco os apelos americanos em favor da paz. Continuaram as audaciosas agressões do Eixo. O presidente, vendo rejeitadas todas as propostas pacíficas dos Estados Unidos, foi finalmente forçado a insistir junto à nação a que se preparasse para qualquer eventualidade. No ano de 1940 foi decretado o serviço militar obrigatório, fez-se um aumento substancial nas construções navais e tomaram-se outras medidas defensivas.

Como a sombra da guerra se estendesse sobre a América, Roosevelt anunciou que se apresentaria candidato a um terceiro período presidencial. Nas eleições do outono, tornou-se ele o primeiro homem na história dos Estados Unidos a ocupar a presidência por três termos consecutivos.

Um ano e pouco mais tarde, entraram em guerra os Estados Unidos com o traiçoeiro ataque a Pearl Harbor. O Congresso declarou a guerra no dia seguinte e concedeu de imediato ao presidente os mais amplos poderes jamais confiados a um chefe norte-americano.

É bem conhecido como, em seguida, sob a liderança do presidente Roosevelt, os Estados Unidos converteram rapidamente seus imensos recursos para fins de guerra. O tremendo choque que foi a participação dos Estados Unidos nas frentes de batalha do mundo, em pouco mais de um ano, abalou a máquina de guerra do Eixo e deu nova esperança a milhões de homens que esperam sua vez para lutar pela liberdade.

À frente da nação combatente que são os Estados Unidos está um combatente—um homem que dedicou sua vida a lutar não contra vizinhos fracos, mas por um mundo melhor para todas as nações e todos os povos.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

Centro Cultural "Lima Rebelo"

Contemplanção

Oséas Pereira Ferraz

(Discurso pronunciado na sessão realizada a 4 de Julho corrente.)

Senhores!

Realização útil de valor inigualável, realização que veio nos trazer tudo quanto há de bom e sublime na natureza humana, o Centro Cultural "Lima Rebelo" encerra em si, todas as qualidades requeridas à formação e à evolução de um povo, tornando-o nobre e forte. Observemos bem, que neste Centro não buscamos, simplesmente, o nosso desenvolvimento intelectual. Aqui não cuidamos somente da literatura. Os elementos que o fundaram, não quizeram deixar abandonadas outras cousas tão interessantes quanto a literatura e que nos vêm refletir benéficos resultados—a música, por exemplo, essa arte divina e imortal que deleita os nossos corações, elevando os nossos espíritos acima das dores terrenas e o esporte, que não devemos considerar em nível inferior, pois com ele preparamos a residência sã, para a alma sã. Todo aquele que se entrega à pratica dos esportes, está cultivando a educação física em seu grau mais elevado e assimilando destarte os elementos indispensáveis a saúde que é o fator preponderante da nossa vida social. Sem a saúde nada podemos conseguir durante o percurso da nossa existência, pois dela depende tudo. E assim, meus amigos, procurando o desenvolvimento do nosso valor intelectual, cogitamos também do nosso desenvolvimento físico-moral, que com a ausência do mesmo o homem não existiria como um ser superior aos demais seres que habitam a superfície da terra.

Tudo aqui é belo e útil, mas de nada serviria se não estivesse sob as mãos de quem está. Os destinos desta obra grandiosa acham-se dependendo de homens de valor reconhecido e dedicação incontestável. Basta saber-se que na vanguarda desta organização encontra-se um grande vulto, batalhador como sempre foi e será, em prol do desenvolvimento e da cultura das letras em nosso meio—o prezado e ilustre Professor Felismino Weser. É do conhecimento de todos, que não é pela primeira vez que este nosso orientador e amigo, vem trabalhando para este fim e sempre obtendo resultados

satisfatórios. Agora, porém, eu não vejo na pessoa de Prof. Felismino Weser o intento de uma realização como as procedentes; eu sinto o seu espírito ainda mais forte e mais vibrante a sonhar com o engrandecimento da nossa terra por meio de um preparo avultado e eficaz dos seus jovens filhos que até então não dispunham de facilidades equivalentes. Afirmo que os seus sonhos e os seus desejos serão realizados dentre em breve, porque aonde existe força de vontade o mais surgirá com facilidade.

Meus amigos!

Outros elementos de destacado valor são encontrados em nosso Centro Cultural, como sejam os Profs. Amandino Nunes e Vidal Ferreira. Aquele, dotado de alta capacidade intelectual e espírito combativo e ainda de grande sentimento de camaradagem e este, que além do seu valor intelectual, de todos já conhecido, ainda se revela um verdadeiro artista musical e procura por uma forma tão expansiva e acessível a todos, inculcar os seus ensinamentos. Ambos, tenho a certeza, vos oferecerão, assim como já o tem feito, tudo que se encontra em torno das suas atribuições, afim de tornar-vos espiritualmente fortes quanto eles. Os demais membros da Diretoria, embora alguns ainda se encontrem no início das suas atividades intelectuais, têm possibilidades de vos oferecer tudo que possa relacionar com as suas respectivas atribuições, porquanto são rapazes de alta capacidade de trabalho e convencidos dos seus deveres para com as suas missões a desempenhar.

Eis, então, meus amigos, em vossas mãos o que podereis desejar para o vosso engrandecimento, dependendo apenas de um pouco de dedicação e interesse individual de cada um.

Não deixemos fenecer esta obra tão digna do nosso devotamento. Trabalhem, irmanados com o Prof. Felismino Weser em prol do engrandecimento da nossa terra natal, que para nós tudo merece, mesmo porque assim agindo, nada mais fazemos que cumprir o nosso dever para com a Pátria, procurando torná-la cada vez mais forte e invejada por todos.

Nas horas da noite sozinho a sonhar,
Eu fico mil vezes o céu a fitar,
Sorvendo na luz das estrelas distantes
Amor do meu peito que vive a sofrer,
Distante do amor que nos faz padecer!...

No céu as estrelas sorrindo me fitam,
Sonhando talvez uma grande ilusão,
Eu fico sozinho gemendo a pensar,
Nos sonhos divinos da bela alvorada,
Gemendo no peito esse meu coração.

O' luzes felizes do céu de setembro,
Sonhando no espaço as venturas sem par
Protegei meu sonho rugindo qual mar,
Debaixo da luz da grande extensão,
Feroz, astaneiro, qual fero vulcão.

Sozinho, distante das grandes cidades,
Pensando e sofrendo com a face na mão,
Eu fico parado a fitar as estrelas,
Que vão lá voando na linda amplidão,
Distantes, felizes, sem louca maldade!...

E eu falo cantando uma canção feliz:
Luzes siderais, não viste o meu amor,
Sofrendo talvez por não poder amar?
O' luzes do céu, dizei-me por favor,
Onde poderei meu amor encontrar?

E vistas também aqueles dias belos,
Em que eu tão feliz vivia a meditar,
Sempre pelo amor nos meus sonhos querido,
Sem soltar do peito este brado sentido,
E sem muitas vezes ao céu blasfemar?

O' facho brilhantes do Espírito azulado,
Cantai este canto comigo a brilhar,
Nas dobras felizes do nosso passado,
Sonhando mil coisas do meigo luar,
Perdido no espaço sozinho a chorar,
Tão longe do sol que é seu bem muito amado!...

Godofredo Soares Cavalcante

COLABORAI com a Legião Brasileira de Assistência—ela é o próprio coração do Brasil a pulsar generoso e solícito em prever e preparar o amanhã dos seus filhos.

BRASILEIRO! Escuta a voz da Pátria que te chama a defender sua integridade, a desafrontar-lhe a honra.

Atenção! Muita Atenção!

Não faça as suas encomendas de Calçados, Malas, Cintos e Maletas sem primeiro examinar os preços da Fábrica "ELITE" — a única em Teresina que tem os melhores e os modelos, melhores preços. Não se descuide! Economise dinheiro e não se esqueça, fazendo suas compras na "ELITE".

Branco, próximo à Casa Centenário.

Coragem, Moços!

Pedro ALVES LEMOS

O Centro Cultural "Lima Rebelo", fundado dentro das normas da LEI ORGÂNICA DO ENSINO SECUNDÁRIO, que recomenda aos estabelecimentos de ensino a manutenção de associações estudantinas de caráter literário, desportivo ou artístico, veio satisfazer as aspirações da mocidade forte e vibrante que estuda no Ginásio "Dr. Demóstenes Avelino", dirigido pelo dinâmico Prof. Felismino Freitas Weser.

Dividido em três departamentos—literário, desportivo e artístico—sob o controle e a orientação de um conselho diretor, o nosso Centro oferece à juventude a oportunidade do desenvolvimento de suas faculdades intelectuais,—pelas letras—que são a linguagem do pensamento; desportivas — pelo esporte, que é a educação do nosso físico; artísticas — pela música, que é a linguagem da alma.

A escolha do nome do nosso patrono, constitui para nós um orgulho e um incentivo. O invidável José Pires de Lima Rebelo foi um piauí se cuja vida laboriosa e dedicada fala bem alto aos nossos sentimentos, pelo amor que devotou à instrução do nosso Estado, fundando estabelecimentos de ensino

no e acolhendo os jovens pobres e desprotegidos que lhe batiam à porta.

Surge, hoje, no cenário da imprensa estudantina, o segundo número do "Zodiaco", boletim órgão oficial do Centro Cultural "Lima Rebelo", como marco de mais uma etapa da nossa vitória alcançada. Temos a esperança de que o seu desenvolvimento será crescente e que após este louro conquistado, muitos outros o sucederão, cobertos do mesmo orgulho e fé.

Neste boletim acha-se uma parcela da nossa vida, da nossa alegria, da nossa satisfação e do nosso esforço de estudantes, cujo lema é vencer. A nossa tarefa é árdua, mas é gloriosa e estamos prontos a enfrentar a borrasca com o apoio e o patrocínio da personalidade inconfundível do Prof. Felismino Freitas Weser.

Alguém dirá que estamos correndo por mera exibição e que temos um padrão diferente das demais associações congêneres por querermos nos colocar em plano superior. Mas, apenas procuramos criar uma sociedade que se amoldasse às necessidades dos moços es-

SEIS HORAS

PAULO NUNES

(Aluno do Colégio Estadual do Piauí)

O velho bronze da catedral trôa compassadamente a Ave Maria.

O espaço tingem-se de uma claridade vaga e imprecisa e no ocidente o astro rei, deixando as nuvens ruborizadas desaparece lentamente.

A viração é branda e quasi imperceptível; a calma envolve todos os seres; a vida quasi que para.

Hora sublime, em que todos os espíritos contemplativos sentem no íntimo, uma estranha melancolia que os envolve, que os domina, que os absorve deste mundo, transportando-os em devaneios a regiões etéreas.

Hora da saudade da terra natal e dos entes queridos, ausentes ou desaparecidos na poeira da grande estrada perdida.

Hora melodiosa, que bem merece a música de um artista, a tela de um pintor e a pena de um poeta.

Hora do repouso e da meditação, hora da prece e do arrependimento, hora divina da contemplação.

Homem e natureza se harmonizam, porque no semblante de todos transparece a tranquilidade do coração e a paz do espírito, e na face da natureza estampa-se uma placidez infinita.

As tempestades da vida têm nesta hora a sua serenidade, tal com a brisa que sucede a grande vendaval.

O homem por um instante parece esquecer os seus ódios e as dificuldades da vida, porque nesta hora tudo é divino, tudo encanta, tudo impressiona.

Em todas as cousas paira o sopro do Creador.

O crepúsculo torna-se cada vez mais denso e o grande véu da noite pouco a pouco vai envolvendo todos os seres.

tudiosos e vontadosos pelo nossos corações a esperança soerguimento da nossa estrutura cultural.

Queremos elevar e engrandecer a terra piauíense. Esta tarefa, nobre e altruística, está confiada aos moços que, moldados em são ensinamentos, serão amanhã os baluartes da geração futura.

Alimentemos no ádito dos Coragem, moços!

Paulo Carneiro da Cunha

Matriz:

Rua Simplicio Mendes, 161-N
Cx. Postal, 23 — Telef. 273
Teleg. CARNEIRO
TERESINA — PIAUÍ

Filial:

Rua Dr. Tarquinio Lopes, 292
Caixa Postal, 163
Teleg. JABORANDI
SÃO LUIZ — MARANHÃO

Grandes depósitos
de farinha sêca, milho,
arroz, feijão,
fumo em corda

Depósito de produtos veterinários

Vital Brasil

Vendas por atacado

Representações:

Compra de gêneros
PAGA AOS MELHORES PREÇOS

Cêra de carnaúba, borra de cêra, babassú, crina de animal, peles silvestres, couros espichados, e demais gêneros de exportação.

Conta própria

Grande depósito de Linhas Coats e corrente, perfumes, produtos farmacêuticos, armarinhos, estivas e miudezas em geral

